



VIGIAR E PUNIR: NASCIMENTO DA PRISÃO - BREVE ANÁLISE JURÍDICA E SOCIAL DA LEI Nº 13.869/2019), DECRETADA PELO CONGRESSO NACIONAL

Autor(res)

Felipe Rossi De Andrade
George Henrique Gomes De Sousa
Hélia Suzana Cardoso De Carvalho
Daniel Gomes De Araújo

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Na obra de Michael Foucault - vigiar e punir. Analisamos a respeito das instituições de confinamento, em primeiro momento sempre trazendo a questão da prisão. É nessa obra onde Foucault vai abordar o assunto das instituições carcerárias e de confinamento. Para tanto, valendo-se da metodologia de revisão de análise jurisprudencial, analisamos o teor material, tendo em vista tal conceito, este estudo abarca consigo a intenção de explorar uma hipótese sobre a decisão decretada pelo Congresso Nacional sobre a constitucionalidade da Lei de Abuso de Autoridade (Lei nº 13.869/2019) Esta Lei define os crimes de abuso de autoridade, cometidos por agente público, servidor ou não, que, no exercício de suas funções ou a pretexto de exercê-las, abuse do poder que lhe tenha sido atribuído. E essa decisão pode ser vista como um reflexo do debate sobre os limites do poder punitivo do Estado e a necessidade de vigilância sobre as práticas das autoridades.

Objetivo

O objetivo geral deste trabalho é analisar a decisão do Congresso Nacional por meio da (Lei nº 13.869/2019), e relacionar com a obra "Vigiar e Punir" de Michel Foucault. Essa obra é um estudo profundo sobre o sistema penal e de evolução das formas de punição até os dias atuais. A Lei de Abuso de Autoridade pode ser vista como um exemplo das teorias de Foucault sobre vigilância, punição e poder.

Material e Métodos

Este estudo adota uma metodologia de análise técnica jurisprudencial, focando-se qualitativamente em fontes legitimadas de comunicação jurídica e, secundariamente, em análise bibliográfica disponível em base de dados confiáveis. A pesquisa foi direcionada a (Lei nº 13.869/2019) e também a obra "Vigiar e Punir: nascimento da prisão" de Michel Foucault, e para busca de dados foram utilizada a plataforma oficial de comunicação do Diário Oficial da União e do Planalto.gov.br.

Resultados e Discussão



A decisão reforça a análise das questões judiciais específicas relacionadas à Lei de Abuso de Autoridade e como elas refletem as ideias de Foucault sobre vigilância e controle. Onde podemos analisar vários elementos e estruturas prisional. E como essas ideias está presente até no nosso cotidiano. Esses resultados estão alinhados com o objetivo do estudo, que era analisar a decisão decretada pelo Congresso Nacional e entender como as ideias de Foucault é aplicado na prática. Portanto, a análise deste trabalho sugere que a Lei de Abuso de Autoridade pode ser vista como um exemplo prático das teorias de Foucault sobre vigilância, punição e poder. Por fim, este estudo destaca a importância de continuar a explorar e questionar as relações de poder em nossa sociedade, bem como a necessidade de leis e regulamentos que protejam os indivíduos contra o abuso de autoridade.

Conclusão

A Lei de Abuso de Autoridade serve como um mecanismo de controle e vigilância sobre os agentes públicos, estabelecendo limites claros para o exercício de suas funções e punindo aqueles que ultrapassam esses limites. Isso reflete a ideia de Foucault de que a sociedade moderna é caracterizada por sistemas sofisticados de vigilância. Além disso, a lei também ressalta a prevalência do poder disciplinar do Estado sobre os indivíduos, alinhando-se com os conceitos de vigilância e controle social das relações de poder e controle na sociedade discutidas por Foucault.

Referências

Diário Oficial da União - Seção 1 - Edição Extra - A - 5/9/2019, Página 1 (Publicação Original) Disponível em: D.O.U de 05/09/2019, pág. nº 1. Acesso em 14 de Maio de 2024

Presidência da República - Secretaria-geral, Subchefia para Assuntos Jurídicos
Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/l13869.htm Acesso em 14 de Maio de 2024

Michel Foucault "Vigiar e Punir – Nascimento da Prisão". Editora: Vozes; 42ª edição (1 janeiro 2014). Acesso em: 14 maio 2024.

3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera